



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Ubots celebra dez anos com debate sobre IA

Consolidada como uma companhia AI Native, com IA no núcleo de sua cultura, processos e arquitetura de produtos, a Ubots se posiciona como uma das principais empresas desse segmento no mercado.

Possui uma plataforma de inteligência artificial voltada à orquestração de jornadas digitais de atendimento e relacionamento, integrando agentes de IA, canais e sistemas corporativos em uma única camada operacional.

Com foco em escala, eficiência e continuidade de experiência, a tecnologia tem permitido às empresas estruturar operações de atendimento digital com alto grau de automação e inteligência.

Um dos diferenciais da Ubots está na camada de inteligência aplicada à análise das interações. Por meio da ferramenta Ubots.QX, desenvolvida com base em IA generativa, a empresa realiza o monitoramento de conversas em escala, com interpretação de contexto, intenção e tom emocional. A tecnologia

transforma interações em dados estruturados, gerando insights para melhoria contínua.

Com expertise no setor de cooperativas de crédito, atende a mais de 250 instituições financeiras. Desde 2023, é reconhecida como Business Solution Provider (BSP) oficial da Meta.

Para celebrar essa década de atuação no mercado, a Ubots realiza nessa terça-feira a terceira edição do Ubots Summit, em Porto Alegre.

“Celebrar 10 anos de história nos deu a certeza de que a tecnologia só faz sentido quando gera retorno real e simplifica o dia a dia. O Ubots Summit foi desenhado para descomplicar a Inteligência Artificial no cooperativismo, mostrando na prática como usar canais como o WhatsApp para gerar negócios, recuperar crédito e, acima de tudo, manter o atendimento próximo e humanizado com o cliente”, afirma Rafael Souza, CEO da Ubots.

O evento ocorre no Hotel Deville, das 8h às 19h, com foco no uso da Inteligência Artificial e no



CEO da Ubots diz que tecnologia só faz sentido quando gera retorno real; assunto será debatido no Summit

futuro do relacionamento no cooperativismo. Inscrições podem ser feitas pelo link: <https://ubots.com.br/ubots-summit-2026>.

Com o objetivo de transformar o conhecimento teórico em estratégias práticas, o Ubots Summit reunirá líderes de inova-

ção, diretores operacionais, gestores de TI, marketing e experiência do cliente.

A programação foi desenhada para responder aos maiores desafios do setor: como aplicar IA para gerar novos negócios, recuperar crédito com assertivi-

dade e manter um atendimento próximo e personalizado no WhatsApp. O evento contará com painéis sobre a evolução do comportamento do cliente na última década e casos práticos de implementação de IA no WhatsApp.

Invasões bem-sucedidas cresceram em 56% das organizações

Pelo menos 56% das organizações brasileiras sofreram mais ciberataques bem-sucedidos em 2025 do que em anos anteriores, revela um estudo da ManageEngine que ouviu 1 mil especialistas na área de TI e executivos C-level em pequenas e grandes empresas no Brasil, México, Colômbia, República Dominicana e Chile.

O estudo da empresa, que é uma divisão da Zoho Corporation, também mostrou que a medida que as organizações ace-

leram os investimentos em nuvem, IA, automação e cibersegurança, os desafios de segurança se tornaram a maior barreira individual para o progresso. Na prática, 36% dos entrevistados brasileiros apontaram que garantir a segurança em ambientes cada vez mais complexos é um grande desafio que desacelera sua transformação digital, à frente do controle de custos de infraestrutura (26%) e da complexidade da gestão de dados (26%).



Interseção entre IA generativa e cibersegurança é preocupação central

Finep abre chamada para semicondutores

Um dos setores mais importantes para o futuro e competitividade global do Brasil, os semicondutores são objeto de mais uma iniciativa da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). A instituição anunciou recursos de R\$ 100 milhões em subvenção econômica para a chamada pública “Programa Mais Inovação, Rodada 2, Semicondutores. Empresas de todos os portes podem inscrever suas propostas até o dia 30 de setembro pelo site da agência. O mercado global de semicondutores movimentou US\$ 791,7 bilhões em 2025, impulsionado pela expansão da inteligência artificial, data centers e novas tecnologias. O setor ganhou status estratégico para a competitividade e a soberania tecnológica dos países, segundo a Semiconductor Industry Association (SIA).

No Brasil, a indústria deve alcançar faturamento de US\$ 2,5 bilhões em 2026, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores. O presidente da Finep, Luiz Antônio Elias, comenta que, ao abrir uma chamada pública

específica para o setor, a Finep reforça seu compromisso com o fortalecimento das competências nacionais, apoiando empresas no desenvolvimento de soluções inovadoras e na ampliação da capacidade tecnológica do país.

“Queremos estimular projetos que contribuam para aumentar nossa competitividade e posicionar o Brasil de forma cada vez mais relevante em uma cadeia global essencial para a transformação digital e para a indústria do futuro”, frisa. É obrigatória a participação de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e os projetos devem contemplar níveis de maturidade tecnológica de três a oito, isto é, entre a prova de conceito e o sistema finalizado e qualificado por meio de testes e demonstrações. O país busca ampliar sua participação na cadeia global e reduzir a dependência externa. Somente em 2025, estima-se que foram importados cerca de US\$ 6 bilhões em semicondutores, segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee).

UCS vai abordar inovação, impacto e desafios atuais

Formar profissionais das áreas de Engenharia e Tecnologia significa prepará-los para compreender os desafios da atualidade. Questões como Inteligência Artificial, mudanças climáticas, sustentabilidade e transformação digital exigem uma formação que una conhecimento técnico, pensamento crítico e responsabilidade social.

Para debater esses temas, a Universidade de Caxias do Sul (UCS) realiza a partir de hoje o XIII Seminário de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social (STIDS).

O tema “Construindo o Amanhã: Ciência, Engenharia e Sociedade” convida estudantes, pesquisadores e profissionais a refletirem sobre o impacto das decisões técnicas na vida das pessoas. A iniciativa ocorre por meio da Área do Conhecimento de Ciências Exatas e Engenharias da instituição.

O seminário trará temas como cidades inteligentes, Indústria 4.0 e segurança.